

PIBID COMO FERRAMENTA DE INSERÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UESB NA REDE PÚBLICA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

CAMILA PEREIRA DA SILVA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

INARA GOVEIA MOREIRA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

SHEILA CRISTINA FURTADO SALES
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB

GICÉLIA APARECIDA COTRIM COSTA
Escola Municipal Lycia Pedral

Resumo: O presente trabalho aborda a importância e o funcionamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), para formação de futuros docentes atualmente estudantes do curso de licenciatura de Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) no campus de Vitória da Conquista. Nesse contexto iremos informar sobre a estrutura da instituição e o que o PIBID contribui para a vida desses licenciandos e respectivamente na vida dos estudantes dessa instituição. Os licenciandos foram inseridos na Escola Municipal Lycia Pedral, situada no bairro Panorama, no ensino fundamental I, em uma turma de 5º ano, dispostos nos turnos matutino e vespertino. Este artigo irá discorrer em específico sobre a experiência vivenciada nesta turma composta por 27 estudantes, sendo 3 como necessidades especiais, o que faz com que a nossa experiência dentro da escola se tornasse ainda mais promissora, sendo que foram realizadas atividades de reforço dentre outras nesse tempo de 18 meses na instituição. O programa tem como objetivo abordar as experiências vivenciadas através do programa na Escola Municipal Lycia Pedral na cidade de Vitória da Conquista. Quanto a metodologia científica, utilizou-se de pesquisa revisão bibliográfica, desse modo pesquisando e datando as informações dispostas no presente trabalho, através das vivências cotidianas dos 24 pibidianos inseridos na escola municipal informando e contribuindo com toda a comunidade universitária. Como resultado, foi possível identificar que o PIBID, se faz extremamente importante para a formação docente dos estudantes de licenciatura e que se faz necessário sua permanência nas universidades públicas do país.

Palavras-chave: Educação. Licenciatura. PIBID.

Abstract: The present work addresses the importance and functioning of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), for the training of future teachers currently students of the Pedagogy degree course at the State University of Southwest Bahia (UESB) on the campus of Vitória da Conquista. In this context we will inform about the structure of the institution and what the PIBID contributes to the lives of these students and respectively in the lives of the students of this institution. The students were inserted in the Lycia Pedral Municipal School, located in the Panorama neighborhood, in the first grade of elementary school, in a class of 5th grade, in the morning and afternoon shifts. This article will discuss in specific about the experience lived in this class composed of 27 students, 3 with special needs, which makes our experience inside the school even more promising, as activities of reinforcement among others were carried out in this time of 18 months in the institution. The program has as its objective to address the experiences lived through the program in Lycia Pedral Municipal School in the city of Vitória da Conquista. As for the scientific methodology, a bibliographic review research was used, in this way researching and dating the information presented in the present work, through the daily experiences of the 24 PIBID students inserted in the municipal school, informing and contributing to the entire university community. As a result, it was possible to identify that PIBID is extremely important for the teacher training of students of the Pedagogy degree course and that its permanence in public universities is necessary.

da Conquista. In this context we will inform about the structure of the institution and what PIBID contributes to the lives of these graduates and respectively to the lives of students at this institution. The graduates were inserted into the Escola Municipal Lycia Pedral, located in the Panorama neighborhood, in elementary school I, in a 5th grade class, arranged in morning and afternoon shifts. This article will specifically discuss the experiences of this class, made up of 27 students, 3 of which have special needs, which makes our experience within the school even more promising, and reinforcement activities were carried out, among others, during this 18-month period at the institution. The program aims to address the experiences lived through the program at Escola Municipal Lycia Pedral in the city of Vitória da Conquista. As for the methodology scientific research, bibliographical review research was used, thus researching and dating the information provided in this work, through the daily experiences of the 24 Pibidians inserted in the municipal school, informing and contributing to the entire university community. As a result, it was possible to identify that PIBID is extremely important for the teaching training of undergraduate students and that it is necessary for them to remain in public universities in the country

Keywords: Education. Bachelor's degree. PIBID.

Introdução

Sabemos que na jornada de formação em cursos de licenciatura, ter experiências em espaços educacionais permite que o sujeito, enquanto educador em formação, aperfeiçoe sua prática docente. Políticas públicas como o Programa de Iniciação à Docência, conhecido como PIBID, permite que licenciandos de universidades públicas cheguem à educação básica, em escolas públicas, antes do término de sua graduação. Segundo o Ministério de Educação, o objetivo do programa é: “[...] antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública.” Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.¹

O presente trabalho visa evidenciar a importância do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) na inserção de alunos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, em escolas públicas de Vitória da Conquista-BA, tendo em vista o que foi afirmado por Canan (2012):

¹ Parte da descrição do PIBID está disponível no site do Ministério de Educação.

Assim, o Programa Institucional de Iniciação à Docência auxilia os acadêmicos a entrarem em contato com a realidade escolar brasileira, antes de obterem o título de docente. Essa primeira experiência propiciada pelo PIBID mostra aos acadêmicos o quão complexa e desafiadora é a profissão docente e permite que essa opção profissional seja real, baseada no conhecimento do cotidiano escolar, e não meramente em visões românticas. Ademais, os bolsistas do programa levaram às escolas públicas de educação básica a possibilidade de repensar o processo de ensino-aprendizagem juntamente com a escola, por via de novas teorias, novas tecnologias e novas metodologias (Canan, 2012, p. 40).

Atualmente, são 24 pibidianos atuando na formação de alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Lycia Pedral, em Vitória da Conquista. As atividades começaram a ser desenvolvidas presencialmente em 2023, após o término da pandemia em decorrência da Covid-19. A partir do ano citado, atividades começaram a ser desenvolvidas, como: sequências didáticas e culminâncias de eventos, tendo como foco maior o acompanhamento estudantil para melhorias no desempenho de alunos com maior dificuldade.

O PIBID, aproxima e oportuniza ao futuro professor ter contato direto com o estudante da rede pública de ensino, promovendo a interação e aprendizagem entre os mesmos. Os bolsistas do programa acabam tendo experiências essenciais para que futuramente como mestre saibam lidar com a rotina escolar, partindo do pressuposto de que é muito difícil um graduando se inserir em instituições públicas de ensino para aprender e repassar o que é aprendido em sala de aula.

Na grade curricular do curso de Pedagogia da UESB temos três disciplinas de estágio: Estágio na Educação Infantil, com carga horária de 225 horas; Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, com carga horária de 150 horas; e Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II, com 210 horas de carga horária. Ter políticas públicas como o PIBID, que garantem a introdução do educador em formação em instituições de ensino, é proporcionar o aprimoramento de sua prática pedagógica e uma maior experiência dentro da escola pública, que tende a ser muito rápida durante os estágios obrigatórios. Como foi dito por Nóvoa:

[...] bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. Esta reflexão não surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios (Nóvoa, 2003, p. 5).

O PIBID promove experiência ímpar, vivenciamos o cotidiano da instituição e interagimos com todo o seu corpo docente. Dessa forma, é possível analisar e estudar os casos de ensino que nos são passados, de modo que a inserção dos licenciandos se torne atrativa e positiva.

Os 18 meses seguidos no PIBID permitem que o graduando entenda de forma mais ampla o funcionamento escolar, as questões que atravessam o ser professor na rede pública, a fusão do teórico com a prática e a diversidade presente dentro de uma escola pública. Assim, é possível ter conhecimento sobre o processo de aprendizagem dos estudantes, verificar o espaço escolar com maior afinco, compreender a rotina de uma escola que é regida pelo município, acompanhar a rotina dos estudantes que têm algum tipo de deficiência, entendendo como é possível adaptar as atividades estudantis para esses estudantes sem fazer com que se sintam excluídos, porque a escola tem obrigação de realizar a inclusão desses alunos, e nós enquanto futuros professores precisamos nos nortear para saber lidar cotidianamente com esta questão.

METODOLOGIA

Este artigo traz percepções sobre o Programa de Iniciação à Docência - PIBID, por meio das vivências criadas durante 18 meses como bolsistas, mostrando sua importância na formação dos futuros docentes que chegarão na rede pública de educação básica. Segundo as afirmações de Zanatta e Costa:

Mais do que ajudar a clarear as ideias, o método serve como uma bússola a indicar o caminho que temos que percorrer. Esta concepção de que o método é o caminho é bem aceita na academia e por todos aqueles que desenvolvem pesquisa (Zanatta; Costa, 2012).

O presente trabalho se delinea de forma empírica, tendo como base nossa experiência enquanto integrantes do PIBID, para analisar e compreender a importância da inserção de licenciandos do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) na rede pública de Vitória da Conquista-BA através de uma política pública que proporciona o aperfeiçoamento da formação docente. Foi utilizado o método de revisão bibliográfica, estruturando-se a partir de caráter qualitativo, de modo que pontue a temática apresentada com o referencial teórico adequado.

O QUE É PIBID?

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) é um projeto oriundo da Política Nacional de Formação de Professores, do Ministério da Educação (MEC), lançado no ano de

2007, com o objetivo de apoiar os estudantes de licenciatura plena de instituições de educação superior, no que tange ao incentivo à iniciação à docência. Busca aprimorar a formação dos docentes, valorizar o magistério e contribuir para a elevação do padrão de qualidade da educação básica brasileira, que atualmente necessita de ajuda e principalmente de profissionais qualificados, por este motivo o PIBID, se faz importante.

Os objetivos do programa são divididos da seguinte forma:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) abre uma porta de entrada para a educação pública, que proporciona ao discente se inserir em um mundo totalmente diferente do que está acostumado. Geralmente, o contato mais próximo que um estudante de Pedagogia consegue é se inserir em escolas particulares da cidade, o que não propicia contato direto com o cotidiano e a rotina real desse estudante, diferentemente do que na escola pública, pois oferece inserção nas atividades cotidianas, projetos educativos e desenvolvimento estudantil. Durante o período de atuação na Escola Municipal Lycia Pedral, pudemos identificar o que Paulo Freire nos diz com muita clareza: “Não existe docência sem discência.”

O programa tem carga horária de trinta horas mensais, sendo distribuídas entre os dias presenciais na escola, reuniões realizadas quinzenalmente e estudos teóricos ao longo da semana, o que faz com que os graduandos de Pedagogia se sintam de fato professores em formação. Os encontros semanais são a parte prática do processo, que faz com que os

estudantes de licenciatura interajam com os estudantes de modo mais apropriado e personalizado, com este acompanhamento individual, o desenvolvimento estudantil é mais eficiente.

A parte teórica do PIBID se dá a partir de reuniões na UESB, estes encontros têm carga horária de 4 horas semanais, quando podemos expor nossas opiniões, ter embasamento teórico passado pela coordenadora e supervisoras, o que agrega muito ao processo da prática que precisamos realizar em sala de aula. Além disso, é preciso ter um plano de atividades para que esta prática seja testada. Há uma sequência lógica, dando continuidade aos trabalhos dos demais pibidianos, que são dispostos em cada dia da semana e turno que melhor fica para cada licenciando, não chocando com nossos horários de estudo, assim, podemos ter maior flexibilidade para poder nos preparar para seminários, oficinas, palestras e principalmente a semana pedagógica promovida pela Secretaria da Educação (SMED). Essa dinâmica é parte importante no processo de ensino e aprendizagem.

SOBRE A ESCOLA MUNICIPAL LYCIA PEDRAL

A Escola Municipal Lycia Pedral está situada na avenida Rosa Cruz, sem número, entre os bairros Panorama e Alto Maron. Antes de sua fundação, na década de 1970, havia neste bairro apenas a Escola Estadual Adelmário Pinheiro. Os estudantes que moravam na localidade mais alta necessitavam, portanto, andar muito para ter o direito a estudar. Alguns se dirigiam, também, para a Escola Ivo Aguiar, que funcionava no espaço atual do Parque de Exposições, e outros ainda estudavam na Escola Raimundo Pinto, onde hoje funciona a Famec. O surgimento da escola remonta ao esforço dos habitantes ancestrais desses dois bairros.

Para a concretização desse sonho da comunidade, foram realizadas muitas reuniões entre os moradores e o Poder Público. Por indicação dos então vereadores da época, principalmente o senhor Nazo Carvalho, iniciou-se a construção desta escola, cuja obra esteve sob a responsabilidade do engenheiro civil José Pedral Sampaio, durante o governo do prefeito Raul Ferraz.

Depois de muito esforço e luta, não só da comunidade, mas também do governo da ocasião, inaugurou-se no dia 08 de março de 1981 a nova escola, que recebeu o nome de Escola Municipal Lycia Pedral, em homenagem à professora Lycia Moura Costa Pedral Sampaio, esposa do engenheiro civil que projetou a obra. Uma mulher de luta e vida social

ativa na política de Vitória da Conquista, ela contribuiu para o desenvolvimento e progresso da cidade. A escola atualmente é mantida pela Prefeitura Municipal Vitória da Conquista através das verbas enviadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico (FUNDEB).

Desde 1981, a escola funciona nos três turnos, uma vez que atende aos Ciclos I e II (com promoção automática nos dois primeiros anos de escolaridade e possibilidade de retenção a partir do 3º ano do ciclo I), EJA, cuja proposta encontra-se em apreciação para ser aprovada pelo Conselho Municipal de Educação, mas que funciona com um caráter modular, organizada do 1º até 3º Módulo (Mód. 1 – 1º ano, Mód. 2 – 2º e 3º anos, Mód. 3 – 4º e 5º anos) e Acelera, essas turmas têm a função de regulamentar a distorção idade/série. De acordo com a Resolução n. 011/2000 o Acelera 1 compreende o primeiro ciclo e o Acelera 2, o segundo ciclo. A organização administrativo-pedagógica da Escola apresenta-se, então, com uma parte ciclada, com promoção automática no 1º e 2º anos, cuja avaliação é descritiva por meio de parecer, e outra com caráter de seriação, pois tanto a partir do 3º ano do Ciclo I e Ciclo II, quanto para o ensino noturno (EJA), é exigida a atribuição de notas, com possibilidade de retenção em cada modalidade, conforme a Resolução n. 002/2009 e a Resolução n. 018/2013.

4306

A escola tem um amplo espaço físico, com salas de aulas grandes, cozinha industrial, sala de leitura, coordenação, diretoria, sala de professores, sanitários individualizados, quadra e pátio, o que proporciona grande conforto aos estudantes, além de ser uma escola que tem uma boa localização.

No período pandêmico em decorrência da Covid-19, a instituição precisou se reinventar para que os estudantes pudessem ter aulas a fim de não serem prejudicados com tudo que estava acontecendo. Então a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista se uniu com a Secretaria da Educação (SMED) e promoveram cursos de ensino remoto para professores, de modo que pudessem se reorganizar para ministrar aulas *on-line*, desafio este que não seria fácil para professores, diretores e vice-diretores. Então, um decreto foi desenvolvido para utilização de plataforma, afirma-se:

Art 1: Legitimar o Plano de Ação Emergencial de Estudos Não Presenciais, apresentado pela secretaria Municipal de Educação para implementação no âmbito de todas as Unidades Escolares de Vitória da Conquista - BA para orientar, em caráter de excepcionalidade e temporalidade, o regime especial de ensino no que se refere à reorganização das atividades curriculares, sem a presença de alunos e professores nas dependências escolares, devendo se

efetivar por meio de regime de colaboração entre as unidades de ensino e autoridades do Sistema de Ensino de Vitória da Conquista-Bahia (Resolução CME N°10/2020).

Tomando como base essa resolução, diante das circunstâncias atuais da pandemia, que impôs a falta de contato físico com os alunos, prosseguiu-se com o ensino de forma remota, com o uso das tecnologias, levando em conta as limitações de acesso por parte dos alunos. Assim sendo, a plataforma foi criada para atender a todas as modalidades de ensino, sendo dividida por série (1º ano, 2º ano, 3º ano...), em que eram postadas as atividades pelos professores e, posteriormente, enviadas pelos alunos para o WhatsApp de cada professor responsável pela turma. Este foi um desafio para todos que tiveram que aprender a acessar a plataforma e a aprender a orientar alunos e familiares por meio do celular. Muitas das vezes os professores faziam atendimentos individuais, tentando sanar as dificuldades de cada aluno, sendo que os professores usavam os seus celulares para esta assistência, perdendo assim a sua privacidade, não tinha um horário fixo de trabalho, muitos pais ligavam fora do horário de trabalho dos professores buscando tirar dúvidas das atividades que eram enviadas aos seus filhos. Identificamos muitas dificuldades no formato de ensino pelos alunos no acesso às tecnologias, tendo em vista as condições sociais desses e também a falta de conhecimento digital dos pais de alunos.

4307

Nesse contexto, ao saber que muitos alunos não dispunham de acesso à internet em casa pelo computador, os professores tiveram de buscar alternativas nas redes sociais por celular ou outros meios que pudessem ser utilizados, como atividades impressas na escola, a fim de que os pais que não possuíam internet ou que de alguma forma não pudessem acessar as redes sociais tivessem acesso a esse material. Em vista disso, percebe-se como é primordial a participação de todos para que o processo tenha resultados positivos, ainda que sejam muitos os desafios. De acordo com a Resolução da SMED, no art. 4, inciso V afirma-se:

Propor ações intersetoriais de mobilização das famílias e de todos os alunos, de modo a garantir a participação nas atividades propostas pela secretaria Municipal de Educação e pela Unidade Escolar, além de prover os meios necessários para a realização dessas atividades (Resolução CME N° 10/2020).

PROCESSO DE INSERÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL LYCIA PEDRAL

Nosso contato presencial com os estudantes se deu em 2023, após o fim da pandemia em decorrência da Covid-19. No primeiro semestre iniciamos a convivência com os

estudantes como um todo, de maneira que a professora regente foi nos norteando, falando sobre os estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem e quais atividades poderíamos inserir em sala de aula, para que houvesse uma mudança significativa de ensino-aprendizagem. Sempre promovendo experiências lúdicas e divertidas para podermos entender melhor o perfil de cada estudante, para que não fosse um choque para os mesmos por ter tantos licenciandos todos os dias e meses, sem que houvesse um contato anterior.

Na primeira semana com os estudantes foi realizada uma dinâmica sobre os nomes e o que o que mais gostavam de fazer, isto promoveu uma experiência sublime, simplesmente por terem percebido que queríamos realmente saber sobre eles, conhecer as características de cada um.

A cada semana de atividades passadas e reuniões era feito um balanceamento sobre o que poderíamos melhorar. Intercalamos essas atividades com as apresentadas nas aulas da universidade. Pedíamos sempre auxílio aos nossos professores sobre atividades que os estudantes pudessem compreender sem rejeitá-las e que fossem prazerosas. As propostas foram:: ditado de palavras, inicialmente para diagnosticar as maiores dificuldades entre escrita, e depois foram realizadas atividades de leitura para que pudéssemos inserir esses alunos no mundo da leitura, além de conversas semanais para identificar se estávamos de fato no caminho certo do ensino-aprendizagem. Obtemos bons resultados graduais, com melhora na escrita e na leitura.

Para que pudéssemos compreender as maiores dificuldades dos estudantes, foi feito um estudo prévio sobre os alunos e suas principais dificuldades para, a partir deste ponto, traçar estratégias para amenizar as dúvidas e principais dificuldades no decorrer do tempo. O programa tem um período longo, assim sendo, poderíamos nos aprofundar a cada dia para trazer propostas de ensino-aprendizagem motivadoras e inovadoras, partindo do ponto de vista que podíamos perceber com minuciosidade as dificuldades que esses alunos possuíam.

Durante a semana vão duplas de licenciandos para o acompanhamento desses estudantes, promovendo uma sequência entre os participantes de atividades que são preparadas e passadas pela professora regente da turma, com um reforço semanal para os alunos que mais necessitam de ajuda. As disciplinas que o PIBID nos orienta a auxiliá-la são Língua Portuguesa e Matemática.

A proposta é que tenhamos controle sobre o que será aplicado, por exemplo, num determinado dia a aula é de Língua Portuguesa, promovemos, então, uma atividade de reforço com esta base influenciando a leitura e interpretação textual, que é extremamente importante,

pois a SMED necessita realizar o teste de leitura a cada trimestre para evidenciar o que foi aprendido e se o estudante está de fato evoluindo com todo este apoio no decorrer da semana.

Com o tempo é perceptível o avanço de cada estudante, mas como em todo processo de ensino, existe seus obstáculos, o que mais é enfatizado é a falta de apoio dos familiares, fato este que tem a ver com a questão social e cultural, o que é claramente normal e compreendido pela instituição, que dá total apoio aos estudantes e seus familiares que precisam de compreensão para ajudar em todo processo estudantil.

Estar inserido na instituição pública é muito importante em vários aspectos, mas podemos enxergar com profundidade e minuciosidade a importância da educação pública, fazer parte deste ensino nos traz experiência e singularidade como indivíduo educador, é perceptível a mudança acontecendo em nós, cada olhar, agradecimento, evidenciam o motivo de ser um professor em formação que tem as ideias inovadoras e que sabe que pode mudar a educação de um município gradativamente como se estivesse fazendo um trabalho de formiguinha, que aos poucos faz a diferença.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) evidencia todo o trabalho teórico que aprendemos na universidade, mas muitas vezes nos perguntamos como colocar tudo aquilo em prática, como ter suporte, como participar de tudo isso que os teóricos nos informam, como agir, como compreender cada peculiaridade de cada estudante. Não aprendemos isto na universidade, o saber se dar com o fato humano, sabemos apenas como aplicar atividades e interpor recursos para que possamos compreender e entender melhor essas crianças, que serão futuros profissionais, e a responsabilidade está em suas mãos.

O PIBID teria que ser um programa obrigatório para todos os cursos de licenciatura porque sua metodologia e promoção de atividades fazem toda a diferença, referindo-se à experiência de cada estudante, são fatores que os estágios obrigatórios não promovem, simplesmente pelo fato de não haver acompanhamento e tempo adequados para tal aprendizado. A diferença de um estudante que não participa do programa para aquele que participa é absurda e positiva, pois o estudante que foi inserido na instituição pública de ensino básico sabe como lidar em todo o espaço pedagógico, bem como mediar os conflitos ali existentes, ressaltando questões sociais, culturais, raciais e principalmente educacionais.

Experienciar participar deste programa é honroso, todo processo, desde o primeiro encontro com o grupo total, a produção dos crachás e fardas, a definição de horários para os dias que estaríamos na escola, a delimitação dos turnos, a disponibilização dos referenciais teóricos, enfim, todo o processo foi muito bom e principalmente positivo, são experiências

que não esqueceremos, quando estivermos atuando na profissão sempre nos lembraremos de tudo que foi ensinado, como ter um olhar humano para cada criança, como compreender o que se passa na vida daquele estudante, do que precisa, do que sente falta, e assim poder promover uma educação de qualidade.

O PIBID, promove conhecimento adequado para que os futuros professores para que possa compreender a vida escolar pública de forma natural e concisa, assim este professor recém formado tem experiência obtida anteriormente na universidade, fazendo com que o mesmo se torne um profissional diferenciado em seu processo formativo, tendo em vista a nossa participação no PIBID, podemos afirmar que muitas situações corriqueiras podem ser sanadas com esta experiência, sabendo lidar de modo concreto e seguro, mediando e promovendo a diferença do ensino. Além de toda essa experiência obtida, o conhecimento realizado através do embasamento teórico passado durante todo este um ano e seis meses, faz com que olhemos de maneira mais amável, humana e adequada a educação, pois promove papel fundamental na formação dos estudantes.

Assim que entramos no PIBID, criamos uma expectativa muito grande, pois, ficamos sem saber como será dali para frente se teríamos apoio suficiente, ou como seria na sala de aula, pois anteriormente não tínhamos tido contato direto com estudantes, e de repente todas essas dúvidas e inseguranças ficaram para trás, pois, conhecimento já tínhamos o que não tínhamos era somente a prática, com o tempo tudo isso ficou para trás e fomos nos familiarizando com os estudantes, a experiência no PIBID, faz nos compreender cada detalhe de cada estudantes, preferências, dificuldades e principalmente a personalidade da cada estudante, a vivência do programa faz mudar muitas atitudes profissionais e pessoais, compreendendo, como devemos atuar futuramente nas instituições tendo como principal objetivo educar com qualidade e humanidade.

Considerações Finais ou Conclusão

Observa-se que o Programa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui significativamente para a formação dos graduandos em licenciatura, motivando-os a estarem em sala de aula, principalmente na rede pública de ensino, o que evidencia que o programa precisa se tornar efetivo para que venha a ser promovido todos os anos com recursos suficientes para as licenciaturas de universidades públicas, garantindo assim este recurso e promovendo melhoria significativa no ensino, pois pelo tempo de sua criação é possível identificar as mudanças promissoras tanto nas escolas quanto na vida desses estudantes do

Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 9, n. 22, p. 4300 - 4312, maio, 2024.

ensino básico.

O graduando com acesso ao PIBID tem um olhar diferenciado, maduro e principalmente humano. Para o estudante de escola pública é gratificante observar a evolução desses alunos no decorrer dos meses, podendo ler melhor, escrever e contar, sabendo que pode inserir atividades rotineiras na escola e contribuir para seu aprendizado. Mudando assim, o cenário do atual de educação que teve defasagem significativa após a pandemia em decorrência da COVID-19, sendo que se o trabalho com o PIBID for duradouro e anual, contribuirá muito com a educação básica, deste modo, a mudança será promissora.

Contudo é importante ressaltar que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, promove experiências docentes e aprendizagem, para os estudantes, bem como, contribui para nossa formação enquanto licenciandos em Pedagogia, curso que abrange muitas áreas de conhecimento mas que não dá conta sozinho de formar um estudante com todos requisitos necessários para atuar em sala de aula com efetividade.

Por isso defendemos a ideia de que o PIBID precisa ser efetivo e que tenha validade de carga horária para estágio obrigatório de nosso curso, promovendo assim, experiência, efetividade, clareza e experiência, que é inclusive a maior dificuldade encontrada na carreira profissional dos recém-formados.

Dessa forma, os estudantes deste curso e outros de licenciaturas irão cada vez mais se interessar para participar deste programa, contribuindo com a formação do universitário e do estudante, além de que o programa tem bolsa que foi recentemente reajustada o que contribui muito para a vivência de universitários que não são das cidades que a as universidades tem sede, contribuindo a vida profissional e financeira, sendo que auxilia nessa jornada impactante e importante na vida de qualquer pessoa que se torna universitária e consegue realizar um sonho que parecia distante mas que se tornou realidade.

4311

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CANAAN, S. R. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. **Formação Docente. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 4, n. 6, p. 24-43, 2018. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/54>. Acesso em: 31 jan. 2024.

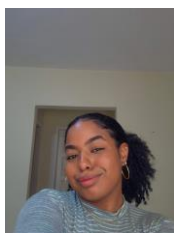
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 21. ed. São Paulo: **Seminário Gepráxis**, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 9, n. 22, p. 4300 - 4312, maio, 2024.

Paz e Terra, 2002.

PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA. Disponível em:
[http://capes \(www.gov.br\)](http://capes (www.gov.br)). Acesso em: 31 jan. 2024.

NÓVOA. Antônio. Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação. Disponível
<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/1/21205-ce.pdf>. Acesso em 04 de outubro de 2019.

ZANATTA, Jacir Alfonso; COSTA, Márcio Luis. Algumas reflexões sobre a pesquisa qualitativa nas ciências
sociais. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 344-359, ago. 2012. Disponível em:
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext & pid=S1808-42812012000200002 & lng=pt\ nrm=iso.
Acesso em: 14 jan. 2024.



Autor(a) 1:

Camila Pereira da Silva

Graduanda no curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, campus de
Vitória da Conquista- Ba e participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -
PIBID.

Email:202010719@uesb.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0632791627850620>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1091-3830>



Autor(a) 2:

Inara Goveia Moreira

Graduanda no curso de Pedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, campus de
Vitória da Conquista-Ba e participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -
PIBID.

E-mail:202010417@uesb.edu.br

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0131381691598113>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-0423-0171>



Autor(a) 3:

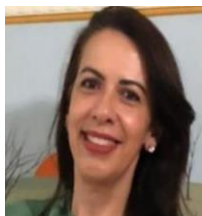
Sheila Cristina Furtado Sales

Doutora em educação pela Universidade Federal de São Carlos(2008),Mestre em
educação:História,Política,Sociedade, pela Pontifícia Universidade Católica De São Paulo(2001) e
graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa(1989).Atualmente é professora Plena na
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB.

E-mail:sheila.furtado@uesb.edu.br

Lattes:<https://lattes.cnpq.br/8516632434801612>

Orcid:<https://orcid.org/0009-0000-4646-6613>



Autor(a) 4:

Gicélia Aparecida Cotrim Costa

Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB e especializada em
Políticas Públicas,Gestão e Práticas Educacionais pela UESB.Atualmente é Professora da Rede Municipal
de Ensino de Vitória da Conquista

E-mail:celia_cotrim@hotmail.com

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/1327666291561333>

Orcid:<https://orcid.org/0009-0001-2635-366X>



IX SEMINÁRIO NACIONAL
V SEMINÁRIO INTERNACIONAL POLÍTICAS PÚBLICAS,
GESTÃO E PRÁXIS EDUCACIONAL

Vitória da Conquista - BA
ISSN: 2594-7613



POLÍTICAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS:
DOS CONTEXTOS DE BASE À DIFUSÃO INTERNACIONAL

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Programa de Pós-Graduação em Educação